

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Agosto 2007 (dados preliminares)

#### AUMENTO DAS DORMIDAS E DOS PROVEITOS EM AGOSTO

Em Agosto de 2007, os estabelecimentos hoteleiros registaram 5,6 milhões de dormidas, o que representa um acréscimo homólogo de 3,6%, face ao ano anterior. Para este aumento contribuíram principalmente os não residentes (6,9%), já que as dormidas de residentes registaram um decréscimo de 1,8%.

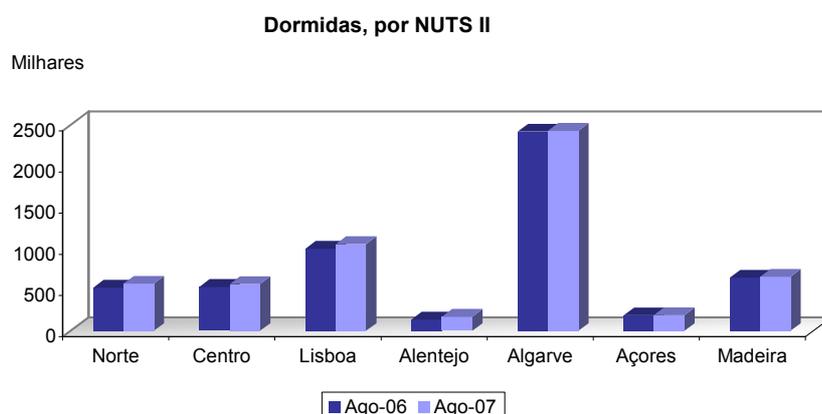
Os proveitos totais situaram-se nos 255,1 milhões de euros e os de aposento nos 188,6 milhões de euros, equivalendo a variações homólogas positivas de 5,2% e 6,0%, respectivamente.

#### Dormidas

No período de Janeiro a Agosto de 2007, os estabelecimentos hoteleiros classificados de interesse turístico acolheram cerca de 9 milhões de hóspedes, a que corresponderam 27,5 milhões de dormidas, representando variações homólogas positivas, face a 2006, de 6,7% e 5,0%, respectivamente.

Os resultados do mês de Agosto foram igualmente positivos para estes indicadores, com acréscimos homólogos de 6,3% para os hóspedes e 3,6% para as dormidas, correspondendo a 1,6 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas.

Comparativamente com o período homólogo do ano anterior, todas as regiões apresentam crescimentos das dormidas, mantendo-se o Alentejo na liderança, com um aumento de 25,7%. Seguem-se o Norte (9,2%), o Centro (6,3%), Lisboa (5,5%), a Região Autónoma da Madeira (1,7%), a Região Autónoma dos Açores (1,0%) e o Algarve (0,5%).



Analisando com maior detalhe os resultados regionais, verifica-se que os principais destinos foram o Algarve, que representou 43,1% do total de dormidas, Lisboa (18,7%) e a Região Autónoma da Madeira (11,6%). No Algarve, observou-se um decréscimo homólogo das dormidas dos residentes (de 7,9%) a par de uma evolução positiva dos não residentes (de 5,3%). Destes, destaca-se o mercado britânico, responsável por 43,9% do total das dormidas de não residentes na região, que apresentou um crescimento homólogo de 10%, face ao ano anterior. Seguem-se o mercado irlandês (9,7%) e o holandês (9%). Pelo contrário, as dormidas de residentes na Alemanha e em Espanha diminuíram relativamente ao período homólogo, em 8% e 7%, respectivamente.

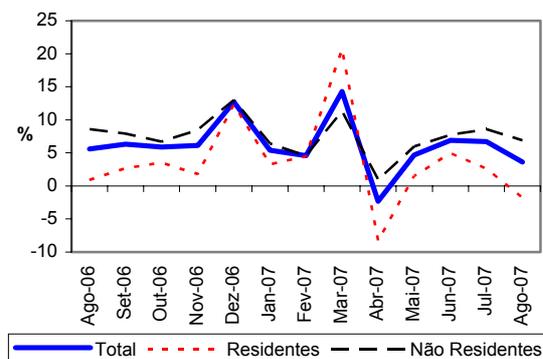
Em Lisboa, verificaram-se variações homólogas positivas tanto nas dormidas dos não residentes (6,9%) como dos residentes (1,1%). Dos principais mercados emissores da região destacam-se os acréscimos homólogos das dormidas dos residentes no Reino Unido (24,1%), na França (15,9%) e em Espanha (1,1%). O mercado alemão e o italiano apresentaram uma evolução negativa, com reduções de 2% e 0,5%, respectivamente.

Comparativamente com o período homólogo de 2006, na Região Autónoma da Madeira verificou-se um aumento nas dormidas dos não residentes (de 8,3%) e uma redução acentuada nas dormidas dos residentes (de 21,8%), por um lado acompanhando a tendência descendente das dormidas dos residentes, a nível nacional, por outro também associada ao encerramento temporário de alguns estabelecimentos, por motivos de remodelação. O bom desempenho das dormidas dos não residentes decorreu do comportamento positivo dos principais mercados emissores da região, com acréscimos de 12,1% no mercado britânico, 11,3% para o francês, 8,7% para o alemão e 0,6% para o espanhol.

Relativamente a Agosto de 2006, os tipos de estabelecimento que apresentam aumentos nas dormidas são os hotéis (16,3%), as pensões (9,4%), os hotéis (5,4%), os hotéis-apartamentos (4,9%) e os aldeamentos turísticos (4,4%). Os apartamentos turísticos, as pousadas e as estalagens registaram decréscimos.

Os residentes contribuíram com cerca de 2 milhões de dormidas, representando um decréscimo homólogo de 1,8%. Os não residentes apresentaram uma evolução positiva, com um aumento de 6,9%, correspondendo a 3,6 milhões de dormidas.

**Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal**

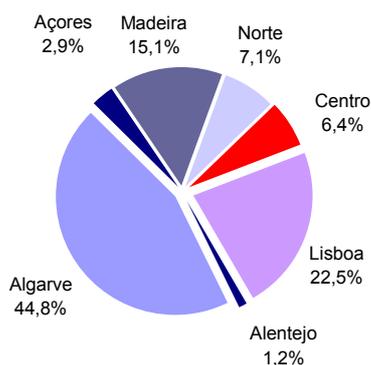


Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, a França, a Itália e os Países Baixos, que concentraram quase 80% das dormidas dos não residentes.

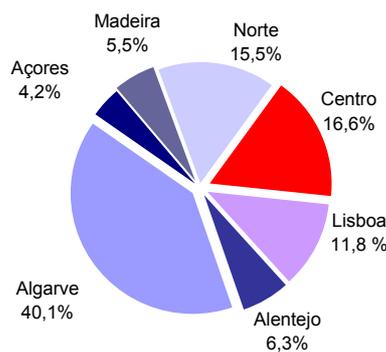
O desempenho dos principais mercados traduziu-se em variações homólogas positivas das dormidas dos residentes em França (20,2%), no Reino Unido (10,3%), nos Países Baixos (8,3%) e em Espanha (1,7%). A Itália e a Alemanha, pelo contrário, registaram uma ligeira redução nas dormidas, de 0,8% e 0,7%, respectivamente.

O Algarve foi a principal região de destino tanto de residentes (40,1%), como de não residentes (44,8%). Para além desta região, os não residentes escolheram preferencialmente Lisboa e a Região Autónoma da Madeira e os residentes repartiram-se principalmente pelo Centro, o Norte e Lisboa.

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



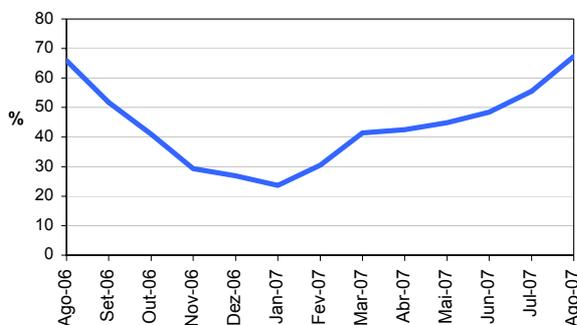
Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



### Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

No mês de Agosto de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) apresentaram uma taxa de ocupação de 67,3%, mais 1,6 p.p do que no período homólogo.

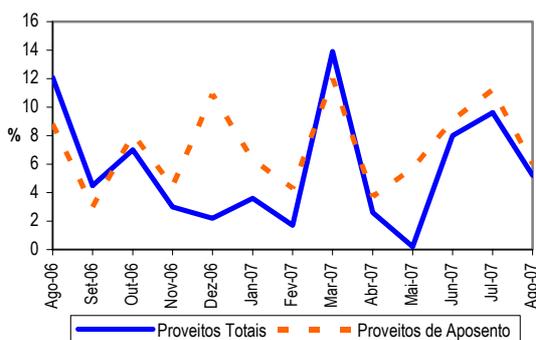
### Taxa Líquida de Ocupação-Cama



O Algarve foi a região onde se observaram os valores mais elevados da taxa de ocupação (79,7%), seguindo-se a Região Autónoma da Madeira (77,3%), a Região Autónoma dos Açores (72,4%), Lisboa (66,0%), o Alentejo (53,9%), o Norte (50,9%) e o Centro (47,9%).

A estada média foi de 3,4 noites, valor ligeiramente inferior ao do período homólogo (3,5). O Algarve e a Região Autónoma da Madeira apresentaram os valores mais elevados para este indicador (5,8 noites), seguindo-se a Região Autónoma dos Açores (3,5) e Lisboa (2,7).

**Proveitos Totais e de Aposento**  
Taxa de variação homóloga mensal



### Proveitos

Em Agosto de 2007, os estabelecimentos hoteleiros registaram 255,1 milhões de euros de proveitos totais e 188,6 milhões de euros de proveitos de aposento, correspondendo a variações homólogas positivas de 5,2% e 6,0%, respectivamente.

Os valores acumulados de Janeiro a Agosto foram de 1 290,6 milhões de euros de proveitos de aposento e 878,0 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a acréscimos homólogos de 8,4% e 9,8%, respectivamente.

Em Agosto, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 51,1 euros, representando um acréscimo homólogo de 4,2%, face a 2006.

No período de Janeiro a Agosto o rendimento médio por quarto foi de 31,7 euros, equivalendo a um aumento de 8,9%, em comparação com igual período de 2006.

#### Notas Explicativas

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**RevPar (Revenue Per Available Room)** - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.